

POSEUR – A Sustentabilidade E A Eficiência No Setor Da Água – Novas Oportunidades?

 26 Março, 2015 00:10	 Comments Off	 497 Views	 Opinião (Http://Oje.pt/Category/Opiniao/)
 Oje (Http://Oje.pt/Author/Oje/)			

Celebrou-se recentemente o Dia Mundial da Água, data que visa alertar as populações e os governos para a necessidade premente de preservar este recurso natural. No contexto da estratégia Portugal 2020, surge o Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR), integrado na prioridade europeia para um crescimento sustentável, e que se divide em três pilares de atuação, onde destacamos o Eixo Prioritário III, com um financiamento comunitário de 1.045 milhões de euros, que assenta na operacionalização de estratégias para o sector dos resíduos, para o setor das águas, para a biodiversidade e para os passivos ambientais.

A Portaria n.º 57-B/2015, de 27 de Fevereiro estabelece as condições de acesso e as regras gerais de financiamento para as operações no domínio do POSEUR, salientando-se com relevância para o setor da Água: (a) a gestão eficiente do Ciclo Urbano da Água e (b) a gestão eficiente dos Recursos Hídricos.

Em termos de abastecimento de água, os investimentos abrangidos devem incidir na renovação de redes de abastecimento de água para implementação de melhorias e cumprimento dos normativos, na melhoria da qualidade de água fornecida em zonas ainda com problemas, na implementação de sistemas adequados de gestão de lamas de Estações de Tratamento de Águas (ETA) e na obtenção de informação para gestão eficiente dos serviços. Para o saneamento de águas residuais, as iniciativas têm de promover a redução da poluição urbana nas massas de água, a reabilitação e renovação dos sistemas de drenagem de águas residuais, a implementação de sistemas adequados de gestão de lamas de ETAR e a reutilização de águas residuais tratadas.

Quanto à gestão dos Recursos Hídricos, por envolver o uso e a gestão dos solos que afetam tanto a qualidade como a quantidade da água disponível, inserem-se aqui os investimentos que visem uma melhoria da qualidade das massas de água e a utilização eficiente do recurso água. A intervenção abrange a apresentação de estudos para a definição de normativos para o estabelecimento de caudais ecológicos ou para melhorar e complementar os critérios de avaliação/classificação das massas de água, ou ainda, por ações de desenvolvimento de modelos de gestão.

Os beneficiários destes tipos de incentivos são a administração pública central, a administração regional da Região Autónoma da Madeira, as autarquias e suas associações, o sector empresarial do Estado, o sector empresarial local, as entidades do sector público regional, as empresas concessionárias municipais, intermunicipais ou multimunicipais, outras entidades mediante protocolo ou outras formas de cooperação com aquelas entidades.

Estas medidas são uma janela de oportunidade para entidades, tais como os municípios, que podem ser financiados em projetos de renovação de redes e de implementação de ETAs e ETARes, com dotações de fundos bastante interessantes. Do financiamento comunitário concedido, para o POSEUR foram disponibilizados 617 milhões de euros (cerca de 59% do financiamento do eixo III para o setor da Água). Os municípios poderão assim, beneficiar de incentivos à definição de estratégias e para cumprimento da DQA e da Diretiva Águas Residuais Urbanas (DARU), satisfazendo as exigências comunitárias e podendo apresentar candidaturas em parceria com outros municípios limítrofes. Esta é uma oportunidade a não desperdiçar. No que respeita à gestão dos Recursos Hídricos é determinante caracterizar, de forma real, a qualidade das águas no nosso país, para que os planos e medidas a instituir possam ser, realmente, eficazes, sem esquecermos que o recurso hídrico deve ser observado de forma integrada e transversal, tendo em conta os usos e a respetiva proteção em termos de meio ambiente.

Carla Martins Branco

Sócia da PBBR – Sociedade de Advogados, RL